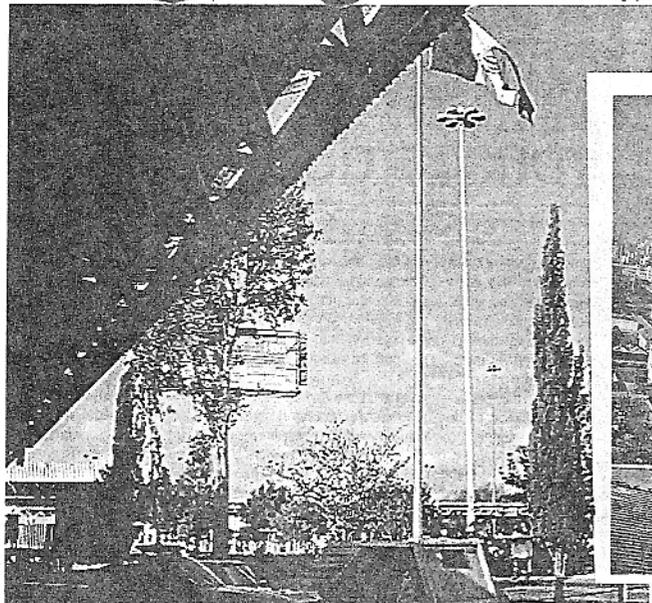


# Arte na fronteira



*Parceiro do suíço  
Walter Riedweg,  
Maurício Dias  
(alto) enfoca a  
relação entre os  
policiais da  
fronteira e seus  
cães de guarda*

Fotos de divulgação



Projeto inSITE2000,  
leva 34 artistas, três  
deles brasileiros, a  
expor na divisa entre  
os Estados Unidos e  
o México

A cidade de Tijuana, no México, vai ganhar um jardim projetado por Valeska Soares

A fronteira entre as cidades de San Diego e Tijuana, nos Estados Unidos e no México, respectivamente, foi escolhida pelos diretores do projeto cultural *inSITE2000* como o local para a realização da nova edição do evento de arte pública, que acontece a partir do próximo dia 12 até 25 de fevereiro, reunindo 30 projetos artísticos – em mídias que vão do vídeo a instalação, passando pela performance e pelo espetáculo – produzidos para a região por representantes das três Américas. O brasileiro Ivo Mesquita – ex-curador da *Bienal Internacional de São Paulo* de 2001 – selecionou três nomes nacionais para participarem do projeto de ocupação da fronteira binacional: o carioca Maurício Dias, a paulista Valeska Soares e a mineira Mônica Nador.

Parceiro do suíço Walter Riedweg no bem sucedido projeto de **public art** intitulado *Devotionalia* – realizado no Rio de Janeiro em 1998 com cerca de 600 menores carentes, culminando numa exposição memorável no Museu de Arte Moderna carioca –, Maurício Dias conta que o conceito de *Mama*, sua participação no projeto junto com Riedweg, remete à afeição que os guardas da fronteira americana nutrem por seus cachorros e no desempenho dos animais no controle do tráfico de drogas entre as cidades e na repressão aos imigrantes ilegais mexicanos para San Diego. “Durante a nossa residência em Tijuana e San Diego, notamos que a relação dos guardas com seus bichos é quase maternal. Decidimos propor um trabalho sobre essa questão de cuidar e proteger, e por isso chegamos ao título de *Mama*”, diz Maurício, aludindo ao slogan da polícia americana “*to serve and protect*”.

Assim como os demais 32 artistas convidados para integrar o projeto, Dias e Riedweg visitaram ambas as cidades e nelas se hospedaram, a fim de pesquisar e documentar as relações sociais dos dois lados da fronteira. Essa vivência *in loco* é, segundo os diretores executivos Cumen Cuenca e Michael Krichman, do *inSITE2000*, os pontos centrais do projeto. “Escolhemos artistas cujos trabalhos investigassem

o espaço público e as relações nele existentes”, afirmam os diretores.

Com essa proposta em mente os curadores buscaram selecionar artistas cujas propostas extrapolassem os conceitos de instalação ou *site specific*, recorrentes nas edições de 1997, 94 e 92 do *inSITE*. “Mais do que isso, nos interessamos em propostas de investigação do espaço público”, disseram Cuenca e Krichman, que chegaram ao número de 34 artistas e a questões tão variadas quanto a paisagem urbana, as múltiplas economias, a circulação entre os países e o exercício de poder na fronteira.

Segundo Maurício Dias, o contraste entre as cidades é dos aspectos mais impactantes da residência local. “De um lado temos San Diego, com seus inúmeros campos de golfe. Do outro lado temos Tijuana, que em função do desvio de água para a cidade americana transformou-se num grande deserto”, observa o artista, que registrou em vídeo os imigrantes mexicanos tentando cruzar a fronteira ilegalmente e manipulou no computador as imagens dos cães-de-guarda. “Para ver nosso trabalho, instalado em containers, os moradores de Tijuana e San Diego terão, necessariamente, de cruzar as fronteiras”.

Paralelamente às intervenções artísticas nas cidades do México e dos Estados Unidos, o *inSITE2000* vai estar realizando ainda um programa educativo, cuja finalidade é detalhar junto ao público leigo nas escolas e instituições culturais, os variados processos de trabalho dos artistas. Pela primeira vez na história do projeto, estará acontecendo simultaneamente em San Diego e em Tijuana um ciclo de cinema e vídeo, reunindo títulos históricos e contemporâneos.

Para realizar este projeto de ocupação urbana em San Diego e Tijuana, o *inSITE* – uma empresa binacional de arte contemporânea sem fins lucrativos – conta com o apoio de 25 instituições de educação, arte e cultura do México e dos Estados Unidos. Dentre as instituições que vão abrigar tais eventos constam o Centro Cultural Tijuana, a Universidade da Califórnia, a Athenaeum Music and Art Library e a Universidade Estadual de San Diego.

## PROPOSTAS DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Instalações, performances, espetáculos e vídeos são algumas das mídias presentes nesta edição de *inSite2000*, cujo corpo curatorial inclui Susan Buck-Morss, professora do Departamento de Ciências Políticas da Universidade de Cornell; Osvaldo Sánchez, escritor, historiador de arte e atual diretor do Museo Carrillo Gil na cidade do México e Sally Yard, escritora e historiadora de arte, professora de História de Arte da Universidade de San Diego. Confira alguns destaques deste ano:

- **Allan McCollum** – O californiano residente em Nova Iorque explora desde os anos 70 a questão da circulação da arte e a definição dos objetos como tal. Escolheu mostrar em *inSITE2000* os chamados *sand spikes*, formações naturais de mais de 100 anos,

feitas de areia endurecida.

- **Íñigo Mangano-Ovalle** – O projeto consiste em pesquisar as diferenças na meteorologia de Tijuana e San Diego, ao mesmo tempo em que as duas cidades são vistas através de monitores de vídeo.
- **Mark Dion** – O limite territorial é a questão central do trabalho que o artista vai apresentar em *inSITE2000*. Para evidenciar este aspecto, Dion escolheu um lugar chamado Tijuana River.
- **Mônica Nador** – Pintora de formação, a artista nascida em Ribeirão Preto e residente em São Paulo cria murais para espaços internos e externos, em museus e galerias. Sua obra, de forte influência islâmica, questiona as relações tradicionais entre a arte e o público. Vai atuar junto da comunidade mexicana criando padrões de

pintura de parede.

- **Silvia Gruner** – A artista convidou dois psicanalistas – um mexicano e outro americano – para analisá-la durante o trajeto entre o centro de San Diego até a fronteira, e da fronteira até o centro de Tijuana. Sua idéia é contrastar as referências culturais de um e de outro enquanto são discutidas questões referentes às fronteiras internas e divisões dos sentidos.
- **Valeska Soares** – Residente no Brooklin, em Nova Iorque, a artista mineira desenvolve um trabalho situado entre a escultura e a instalação, utilizando frequentemente materiais efêmeros como cera de abelha, perfumes, rosas e vidro. Propõe um jardim integrando os EUA e o México, estimulando a partilha entre os dois países.



Imigrante aguarda o instante de cruzar a fronteira americana: crise territorial